



**CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS**  
**Ata da 13ª reunião, realizada em 25 de janeiro de 2018**

1 Em 25 de janeiro de 2018, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades  
2 Agrossilvipastoris (CAP), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
3 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os  
4 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Henri Dubois Collet e  
5 Thiago Cavanelas Gelape, representante da SEMAD. Representantes do poder  
6 público: Juliana Pereira Cunha, da Secretaria de Estado de Agricultura,  
7 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Túlio Almeida Lopes, da Secretaria de  
8 Estado de Governo (Segov); Fernando Antônio de Souza Costa, da  
9 Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais (SFA/MG) / Ministério  
10 da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Enio Resende de Souza, da  
11 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais  
12 (Emater); Polyana Faria Pereira, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
13 Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Representantes da sociedade civil:  
14 Carlos Alberto Santos Oliveira, da Federação da Agricultura e Pecuária do  
15 Estado de Minas Gerais (Faemg); Lucilene Aparecida da Silva, da Federação  
16 dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg);  
17 Gustavo Bernardino Malacco da Silva, do Movimento Verde de Paracatu  
18 (Mover); Lucas Amaral de Melo, da Universidade Federal de Lavras (Ufla);  
19 Emílio Elias Mouchrek Filho, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
20 de Minas Gerais (Crea-MG). **Assuntos em pauta.** **1) EXECUÇÃO DO HINO**  
21 **NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2)**  
22 **ABERTURA.** O presidente Henri Dubois Collet declarou aberta a 13ª reunião da  
23 Câmara de Atividades Agrossilvipastoris e deu boas-vindas a todos. **3)**  
24 **COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro  
25 Emílio Elias Mouchrek Filho: “Senhor presidente, é a terceira vez que eu me  
26 manifesto a respeito desse assunto. Eu entendo que a Câmara de Atividades  
27 Agrossilvipastoris contempla também esse assunto. Eu tenho recebido  
28 reclamações e tenho vivido situações – inclusive da última reunião para cá –  
29 profundamente constrangedoras que eu acho que a Câmara deveria saber e  
30 tomar alguma providência. Da vez passada, foi dito para mim, pelo coordenador  
31 do assunto, que sentava à direita, na reunião. Na semana passada, um  
32 empreendimento na Zona da Mata foi visitado pela polícia e multado porque  
33 estava cumprindo um Termo de Ajustamento de Conduta e não apresentou a  
34 outorga de água de três poços tubulares profundos. Segundo a polícia  
35 mencionou, por desconhecimento, não reconhecia nenhum início do processo  
36 administrativo. Isso chegou às minhas mãos, porque eu sou consultor do grupo,  
37 e foi dito para mim o seguinte. Ela está com o FOB em pleno andamento

38 normal, cumpriu todos os itens do Termo de Ajustamento de Conduta. Só não  
39 pôde cumprir um, que foi a entrega das outorgas, porque está escrito no FOB  
40 que a documentação só será recebida quando completa. Significa Plano de  
41 Controle Ambiental, Relatório de Controle Ambiental e outros. Então, não  
42 adianta entregar a outorga como outorga solteira, porque ela não é recebida. E  
43 por incrível que pareça a Polícia Militar não reconheceu os testes de  
44 bombeamento, os estudos feitos pelo consultor, o regime de exploração, tudo  
45 isso mostrando como é que funciona, que aquilo não é nem o início do  
46 processo, é quase o fim do processo, o finalmente do processo. Isso nos  
47 obrigou a ir à Supram Zona da Mata mostrar, apresentar uma série de  
48 documentos, fazer uma defesa longa nesse sentido. Isso é mais um exemplo do  
49 que nós temos colocado aqui, primeiro, por vivência e, segundo, por causa de  
50 pedidos de produtores, que a Polícia Ambiental está sendo arbitrária. Foi dito  
51 assim. O IGAM da Zona da Mata percebeu que vocês não atenderam à  
52 normalização dos recursos hídricos no Termo de Ajustamento de Conduta e  
53 mandou multar. Eu não posso atender um Termo de Ajustamento de Conduta  
54 nesse aspecto se o FOB que está em andamento me diz que eu não posso  
55 entregar as outorgas solteiras, que não recebe. Então, essa elasticidade de  
56 raciocínio não está chegando a quem orienta a Polícia Militar Ambiental. Mais  
57 uma vez, eu estou colocando um exemplo que é simples, mas eu tenho certeza  
58 de que, neste momento, no Estado inteiro estão acontecendo fatos semelhantes  
59 a esses e têm ficado impunes. Eu já devo ter feito, na minha vida profissional,  
60 50 defesas, eu sou uma mistura de consultor técnico e advogado técnico aqui,  
61 se isso é possível. Eu queria colocar mais uma vez aqui na Câmara e pedir que  
62 houvesse alguma gestão nesse sentido. As reclamações são muitas, mas  
63 muitas mesmo, e não é possível que todos aqueles estejam errados. É lógico,  
64 existem aqueles que não levam a sério, aqueles irresponsáveis, mas não chega  
65 nunca nem perto disso. Eu queria colocar mais uma vez e pedir que constate  
66 em ata, e queria pedir um posicionamento.” Presidente Henri Dubois Collet: “O  
67 que eu posso lhe dizer é que, para a próxima reunião, eu já trarei uma resposta  
68 a respeito, e vou pedir que o Thiago agende uma reunião o quanto antes para  
69 que possamos trazer a resposta já na próxima reunião. Uma reunião com o  
70 pessoal da Polícia Militar. E eu quero informar também aos senhores que hoje  
71 houve já uma substituição do nosso supervisor regional. Hoje foi nomeado o  
72 senhor Alberto Iasbik, que retorna. Ele já foi supervisor da Regional Mata e está  
73 voltando. Com a saída do Alberto, tem outra nomeação. Se não foi feita hoje,  
74 deve estar chegando nos próximos dias. Então, o Alberto retoma com uma  
75 grande experiência. Ele está de férias esses dias, mas, assim que retornar, nós  
76 agendamos uma reunião para ver o que é e, efetivamente, trazer uma resposta  
77 já na próxima reunião.” Thiago Cavanelas Gelape/IEF: “Esse tipo de  
78 alinhamento com a Polícia Militar ocorre periodicamente, não é um assunto  
79 novo. Como o Dr. Henri falou, nós temos que levar à direção superior, para  
80 haver um alinhamento acima e alinhando até embaixo. E nós traremos uma

81 resposta na próxima reunião.” Conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da  
82 Silva: “O primeiro questionamento ao IEF é que nós discutimos a Resolução  
83 IEF/SEMAD 1905. Em que pé está a revisão? Nós estamos voltando porque é  
84 realmente um assunto, ainda mais depois do decreto, agora, oficial, nesta  
85 semana, retornando ao IEF a questão da intervenção ambiental. O segundo  
86 ponto, eu só queria deixar aqui destacado a nossa insatisfação pela substituição  
87 que teve no IEF do Triângulo Mineiro, o bom que tinha já realizado. Infelizmente,  
88 tivemos uma mudança, no nosso entendimento, política e não técnica. Por  
89 coincidência, uma semana antes do decreto. E nós vemos o que está por trás  
90 disso, que é abrandar o desmatamento novamente e as intervenções  
91 ambientais. É uma pessoa séria que está na frente do IEF, competente, e, por  
92 pressão dos Núcleos Regionais, que sempre tiveram o desmatamento na mão,  
93 se muda a peça para colocar alguém do Núcleo. Isso pode ser colocado, nós  
94 temos elementos, porque nós vimos acompanhando o trabalho técnico, e não  
95 jurídico. O trabalho jurídico é muito positivo, agora o técnico deixa a desejar em  
96 vários pontos em relação a essa questão de desmatamento dos Núcleos.  
97 Infelizmente, parece que é esse tipo de caminho que vai no Triângulo Mineiro –  
98 eu não sei qual é a realidade nos outros Núcleos – permear agora com esse  
99 decreto, o retorno da caneta com relação ao desmatamento. Que deixou de ser  
100 público. Antes era público, tinha todos os processos de intervenção ambiental  
101 publicizados no site. A única coisa que nós temos agora é o acesso a processos  
102 em Mata Atlântica. Quer dizer, tudo agora voltou ao que era antes. Nós  
103 batalhamos, e, na gestão do Dr. José Carlos Carvalho, publicizou, se criaram as  
104 COPAS, e agora está tudo escondido de novo. Todo desmatamento no Cerrado  
105 e na Caatinga, fora da Mata Atlântica, tudo escondido novamente, do jeito que  
106 as pessoas do passado queriam. Eu queria deixar essa insatisfação, esse  
107 desabafo aqui na mesa.” Presidente Henri Dubois Collet: “Realmente, houve a  
108 substituição. Como você mesmo disse, é uma indicação política, e essas  
109 indicações acontecem. Mas eu quero lhe garantir uma coisa. Nós temos que  
110 fazer cumprir a legislação, as normas. Se está havendo alguma irregularidade  
111 com os sistemas de licenciamento, eu acho que tem que trazer mesmo para  
112 nós. Eu solicito que nos encaminhe, para que possamos dar andamento, se as  
113 irregularidades estiverem acontecendo. Então, a substituição vem, com certeza,  
114 com várias demandas. Talvez tenhamos que nos organizar um pouco mais para  
115 poder fazer realmente acontecer e que essas lideranças ocupem realmente os  
116 seus lugares. Então, eu acho que é importante que a gente traga essa  
117 discussão não só aqui. Mas eu vou verificar. Está registrado, eu vou fazer a  
118 verificação do que ocorre e o que está ficando escondido. Se tem alguma coisa  
119 escondida, essa não é a orientação do nosso secretário Germano Vieira. Então,  
120 eu acho importante deixar aqui claro que nós estamos trabalhando para que  
121 sejam com total transparência todos os processos de licenciamento. Com  
122 relação à 1905, ontem mesmo eu já tive uma reunião com a equipe. Nós não  
123 temos somente essa 1905, mas vários outros documentos. E o prazo é muito

124 curto, em torno de 90 dias, para rever um grande número de portarias. Tem  
125 muita coisa para ser revista, DN's... Então, nós vamos fazer agora um trabalho.  
126 Nós estamos reestruturando a equipe. A equipe ainda não está toda nomeada,  
127 então, nós dependemos também das nomeações. Não dá para trabalhar com  
128 dúvidas, sem estarmos seguros. No momento, eu estou respondendo pela  
129 Diretoria Geral. Então, assim que for definindo, gradativamente, cada posição,  
130 cada diretor, cada supervisor e cada gerente, aí nós conseguimos, sim,  
131 avançar. Mas eu já peço que, independente dessas nomeações que estão  
132 vindo, já nos encaminhem essas preocupações, que sejam encaminhadas,  
133 inclusive, com o direcionamento que vocês pretendem que a gente siga. Eu  
134 acho que é muito importante isso.” Conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da  
135 Silva: “As coisas estão escondidas agora. O problema que eu estou falando de  
136 estar escondido é você não ter acesso ao parecer técnico. Agora, se a lei for  
137 cumprida, é que o parecer técnico no Cerrado, na Caatinga, fora de área  
138 prioritária para conservação, não será público. O que nós estamos colocando na  
139 mesa é o seguinte: nós precisamos ter acesso, antes da caneta, como era com  
140 a COPA, quando tínhamos acesso ao processo, podíamos pedir vista,  
141 podíamos pedir recurso. Agora, é tudo nos bastidores. É o que acontece agora.  
142 Nós estamos pedindo ao governo. Se o governo tomou essa decisão, não vai  
143 mais para a COPA, ok, passou essa fase, foi uma decisão política dentro da  
144 Assembleia. O que nós estamos pedindo ao menos é que os pareceres... Os  
145 pareceres já foram levados para o Ministério público, e hoje eu tenho uma  
146 reunião com o Dr. Germano, e nós vamos conversar sobre esse assunto  
147 também. É que os pareceres técnicos e jurídicos sejam disponibilizados dez, 15  
148 dias antes da tomada de decisão por parte do superintendente. Como é que nós  
149 vamos saber se tem algo acontecendo de forma equivocada se não temos  
150 acesso ao parecer? Sabe o momento em que vamos ter acesso ao parecer? No  
151 ‘Diário Oficial’, com a decisão tomada. Na verdade, só a decisão. O parecer, aí  
152 eu vou ter que bater na porta da Supram: ‘O que está em pauta aí?’. Eu pelo  
153 menos estou no sistema, atuando. E quem está fora do sistema? Então, é o que  
154 nós estamos ressaltando. Agora, se você dá a caneta de novo para a turma que  
155 estava na ponta do desmatamento e você não publiciza as informações para a  
156 sociedade, como era antes, a chance de você ter um processo incorreto é muito  
157 maior. Porque quando os processos eram públicos nós pegamos alguns  
158 processos. Hoje, eu vou citar até um processo, que é claro que aconteceu, no  
159 nosso entendimento, no mínimo, negligência dessa pessoa que está assumindo  
160 o Regional do IEF. Um processo técnico de classificação de vereda, campo e  
161 grota como área antropizada para fazer um barramento. Nós levamos isso ao  
162 Ministério Público. Então, eu só estou querendo colocar um ponto que agora  
163 está muito pior, porque não temos nem acesso aos pareceres. Já como  
164 sugestão, para não ficar como reclamação, o que nós solicitamos é que esses  
165 processos sejam disponibilizados e publicizados. Nós temos que isso vai ser  
166 feito, mas não sabemos quando, daqui a um ano, dois, três anos... Aí, gente, o

167 desmatamento vai aumentar sem nós termos essa informação com  
168 antecedência. E aonde ocorre a maior parte do desmatamento, em quantidade,  
169 desmatamento legal, são nessas intervenções. Essas intervenções no Norte de  
170 Minas, no Noroeste de Minas, têm desmatamento de 800, 900 hectares por  
171 processo. Então, eu queria deixar isso aqui como sugestão. Por gentileza, eu  
172 vou levar isso ao Dr. Germano hoje, e não é a primeira vez. É a segunda vez  
173 que eu vou levar isso, mas estou deixando registrado e que até que fique na  
174 íntegra tudo que eu falei aqui. Eu não vejo problema nenhum. Tudo que eu falei  
175 aqui nós discutimos em outros espaços, com o Ministério Público, e  
176 gostaríamos, realmente, com muita transparência, debater esse assunto.  
177 Desculpe a tomada de tempo.” Presidente Henri Dubois Collet: “Não é nenhuma  
178 tomada de tempo, nós estamos aqui com todo o tempo necessário para fazer os  
179 esclarecimentos que também forem necessários. Então, você fica tranquilo que  
180 nós vamos dar os encaminhamentos que nos competem.” Conselheiro Enio  
181 Resende de Souza: “Na verdade, a minha intervenção é no sentido de fazer  
182 uma proposição, como está sendo normalmente feito aqui nas reuniões da CAP.  
183 Nós temos sempre discutindo temas técnicos, proposições de políticas  
184 ambientais, e a minha sugestão é que, se possível, em março – fevereiro é um  
185 mês um pouco complicado, muita gente de férias –, fosse aqui trazida a pauta  
186 da questão do PRA, o Programa de Regularização Ambiental, como é que anda  
187 no Estado, o que está acontecendo, e, se possível, nós termos um panorama do  
188 que está sendo proposto. Como aconteceu no CAR, que a Faemg, a Emater, a  
189 Secretaria de Agricultura e várias instituições puderam, nós esperamos que  
190 também no PRA também tenhamos acesso às informações e, dentro do  
191 possível também, na CAP, sugerirmos alguma coisa no que for necessário.  
192 Então, a proposição é que, se possível, em março, nós tenhamos aqui uma  
193 apresentação por parte do IEF de como anda o PRA, o Programa de  
194 Regularização Ambiental.” Thiago Cavanelas Gelape/IEF: “O PRA teve alguns  
195 desenvolvimentos. Foram poucos ainda, porque na verdade nós estamos em  
196 uma fase de contratação de serviço da parte de regulamentação do PRA. Nós já  
197 avançamos, foi feita a licitação, já estamos para assinar o contrato com a  
198 empresa. A empresa já ganhou, nós já temos a empresa. E assim que assinar o  
199 contrato nós já passamos para o plano de trabalho, e ela já vai botar o time em  
200 campo para começar a rodar o processo de construção da minuta de  
201 regulamentação. Isso por parte da regulamentação. Por parte do módulo, nós  
202 estamos com alguns problemas nos módulos de análise tanto do CAR quanto  
203 do PRA, mas está caminhando também.” Presidente Henri Dubois Collet: “É  
204 importante trazer essas questões porque eu acho que mostra realmente o  
205 anseio de toda essa comunidade que nos apoia. Então, o que eu posso dizer é  
206 que, ontem, eu já levei para o Dr. Germano, para o nosso secretário, justamente  
207 a questão que nós estamos passando com o CAR. Na semana atrasada, o  
208 Carlos Alberto também já fez um questionamento, e eu estou me inteirando de  
209 cada situação que nós estamos passando lá no momento. Posso até dizer que,

210 ontem mesmo, nós tivemos um contato telefônico com o Dr. Raimundo  
211 Deusdará, do Sistema Florestal Brasileiro, para justamente alinhar e achar o  
212 caminho. E a minha proposta é que na próxima reunião, de fevereiro, eu já traga  
213 pelo menos o que nós vamos efetivamente fazer. É o meu entendimento. É  
214 Lógico, eu estou chegando agora. Eu cuidava mais de unidade de conservação,  
215 e então estou me inteirando mais. Nós ouvíamos falar do CAR, eu participei de  
216 alguns treinamentos, mas não acompanhei todo o processo em que estamos  
217 hoje. Eu posso dizer que hoje nós já temos, o IEF conseguiu junto com as  
218 parcerias, com os vários órgãos, cadastrar quase 700 mil propriedades no CAR.  
219 E de repente parou. O cadastramento continua, mas o próximo passo está meio  
220 patinando. A conversa que eu tive ontem com o Germano e com o Deusdará é  
221 que a gente faça a migração para o Sistema Florestal Brasileiro, que é o que  
222 está avançando. Hoje o Sistema Florestal Brasileiro já tem convênio com 22  
223 Estados. Alguns poucos Estados e que têm muito recurso estão fazendo o seu  
224 trabalho. Lógico, se tivéssemos muito recurso eu também vejo que talvez seria  
225 uma possibilidade. Mas no momento da situação que estamos passando, sem  
226 recurso, e ficar patinando em licitações, em recurso de licitação, e não ver a  
227 coisa avançar, é como eu falei para o Germano, 'eu preciso, porque em maio já  
228 fecha de novo, encerra o cadastramento, então, eu preciso começar a fazer  
229 análise'. Nós não estamos fazendo análises. E outros Estados já avançaram.  
230 Avançaram por quê? Porque já estão no módulo federal. Então, o que eu  
231 preciso fazer, urgentemente, é inclusive o acordo de cooperação técnica,  
232 assinar esse documento, porque a forma que foi adotada foi outra. Fazer esse  
233 acordo de cooperação técnica para que ainda neste mês de fevereiro... Eu falei  
234 ao Germano que, se for preciso, eu vou a Brasília para que a gente assine isso,  
235 ou ele vai, para fazer essa adesão, para que possamos avançar. Esse é um  
236 passo. Então, é a nossa proposta. Não está assinada, mas é nossa proposta  
237 que a gente faça essa parceria com o Sistema Florestal Brasileiro, porque fica  
238 '0800'. Se tivermos que fazer depois algum módulo, alguma outra coisa, nós  
239 vamos fazendo, mas não podemos perder esse alinhamento que é para todos,  
240 igual para todos os Estados. A outra questão é que, com a criação agora do  
241 Regional Metropolitano, há uma divisão do Regional Centro-Sul, que está em  
242 Barbacena, e estamos trazendo, então, o Regional Metropolitano para Belo  
243 Horizonte. Isso é importante porque toda comunidade que está na região  
244 metropolitana tem que ir a Barbacena para fazer seus processos de  
245 licenciamento. Então, nós estamos trazendo isso aqui para Belo Horizonte. Eu  
246 espero que nesta semana ainda saia o nome do supervisor que nós indicamos.  
247 Lógico que tem que passar pelos procedimentos de nomeações, o que às vezes  
248 não sai de um dia para o outro. Então, nós temos que acompanhar. Mas já  
249 estou trabalhando também, e hoje, depois da reunião, às 14h, nós temos uma  
250 reunião com a FEAM para, justamente, instalar o nosso Regional Metropolitano  
251 lá no Centro Mineiro de Resíduos, que é uma propriedade do Estado, que tem  
252 área suficiente, tem mesa suficiente, uma infraestrutura suficiente para que

253 possamos instalar o nosso Regional Metropolitano. É um local que não está no  
254 centro total, mas está em um local de fácil circulação, de chegada, tem área de  
255 estacionamento interno para receber o público também. Então, está em um  
256 local que entendemos que é adequado dos imóveis que temos disponíveis. Uma  
257 possibilidade era no centro, ali mesmo na Espírito Santo, mas não temos  
258 disponibilidade de área para uma Regional Metropolitana que às vezes recebe  
259 material, recebe muito público que vem às vezes do interior e que precisa  
260 chegar, e ali é difícil até de estacionar. Então, a ideia é que façamos lá, como  
261 também já tem lá um auditório, o Estado tem esse auditório, e nós vamos  
262 também poder utilizar. E ontem mesmo, na minha conversa com o Dr. Germano,  
263 eu falei com ele que quero instalar lá um sistema de treinamento, naquele local,  
264 de capacitação para o CAR, que possamos fazer a capacitação do PRA. O  
265 Deusdará disse que já tem uma previsão de capacitação agora para os  
266 próximos dias, neste mês ou no mês que vem. Ele está terminando uma  
267 capacitação, e a equipe dele vem. Mas eu preciso também achar um local que  
268 tenha mesas adequadas, com computadores interligados com internet, e eu  
269 possa fazer capacitação de cem pessoas, se eu tiver um local com cem  
270 computadores com acesso à internet. Então, eu já trago aqui para os senhores.  
271 Se os senhores tiverem algum local que tenha essa possibilidade de  
272 capacitação, para capacitarmos técnicos não só do IEF, mas da Emater, da  
273 Seapa, de todos, do Crea... Eu acho que todo mundo tem que estar junto nesse  
274 momento. Não existe exclusividade, nós todos estamos juntos, o  
275 apadrinhamento é de todo mundo aqui. Se cada um puxar um pouquinho, e  
276 conseguirmos um local para efetivamente fazer esse treinamento, o Deusdará  
277 disse que não tem problema. É lógico que eu vou correr com esse acordo de  
278 cooperação, mas precisa ser feita essa capacitação, senão também não  
279 avançamos. Em resumo, o trabalho que apresentamos ontem ao Dr. Germano  
280 das nossas possibilidades é esse, e nós vamos correr. Tem recurso? Do Estado  
281 não tem, nós estamos sem dinheiro, sem recurso, não tem a menor chance.  
282 Mas nós temos um pouco de recurso no Promatas, para compra de  
283 equipamentos, e outras parcerias que já vimos com várias empresas que estão  
284 nos procurando e falando 'olha, eu vou ajudar no CAR'. Então, isso é muito  
285 importante neste momento, porque nós precisamos dessas parcerias. Eu já  
286 tinha falado com o Thiago para ver se hoje ou até amanhã já conseguimos  
287 marcar uma reunião nossa lá para ver os próximos passos, ver quais são as  
288 instituições que vão estar sendo capacitadas, quem nós vamos capacitar,  
289 porque não dá para ficar capacitando oito, dez, 15 pessoas e depois, daqui a  
290 um mês, mais 15. Nós temos que tentar fazer um mutirão para poder capacitar  
291 o máximo de pessoas e criar, dentro das próprias instituições, como a própria  
292 Emater, que tem muita gente lá capacitada, para multiplicar. Nesse início, nós  
293 temos que buscar as pessoas que vão nos ajudar a multiplicar isso o mais  
294 rápido possível. Nós vamos talvez trabalhar com módulo off-line. Tudo isso nós  
295 vamos ficar sabendo, e vamos esse procedimento o mais rápido possível.

296 Então, na próxima reunião, de fevereiro, traremos o que avançou do ponto em  
297 que estamos hoje. Porque hoje ainda nós estamos na conversa, não tem nada  
298 assinado. Mas eu estou me inteirando, e essa que é a minha proposta.”  
299 Conselheiro Carlos Alberto Santos Oliveira: “Eu vou falar primeiro sobre a  
300 intervenção do Mouchrek. Nós estamos passando um aperto danado na Faemg  
301 porque as notícias do trabalho da polícia, da PM, são assim, não é que não  
302 queremos que fiscalize, mas alguma coisa tinha que ser feita. É uma ilusão  
303 pensar que existe ou poderá existir um alinhamento entre a Polícia e o Sistema  
304 de Meio Ambiente. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Então,  
305 não tem. E a Polícia está em uma campanha agora, a partir de 2018, de  
306 fiscalização. O que eu não acho que está errado, tem que fiscalizar mesmo.  
307 Mas no caso que você falou, de que nós temos conhecimento, não se pode na  
308 minha responsabilidade, ‘eu faço a multa, e você se defende lá’. Fica  
309 complicado. Mas, como disse o Thiago, tem dez anos que ele está percebendo  
310 esse desalinhamento, e eu desde o dia em que estou aqui. Então, realmente,  
311 uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Agora, se pudesse construir  
312 um trabalho conjunto, um trabalho visando ao meio ambiente, à melhoria do  
313 meio ambiente, todo mundo iria ganhar. A segunda coisa que eu gostaria de  
314 comentar é a respeito do CAR. Na reunião da CPB, eu fiz uma manifestação  
315 bem veemente, porque as notícias que estamos recebendo são de que Minas  
316 Gerais desistiu do CAR. Essas são as notícias. A mais recente é que o Gustavo,  
317 que todo mundo conhece – é uma referência nacional a respeito de cadastro –,  
318 foi afastado, não mexe mais com o CAR, está mexendo com outras coisas.  
319 Antes disso, nós tivemos uma porção de outras sinalizações de que o Estado de  
320 Minas Gerais não se encantou com o CAR. Filosoficamente, a Embrapa pode  
321 achar que o CAR é espetacular, mas nós aqui não acharmos. É isso. Outro dia,  
322 eu recebi uma notícia que fiquei preocupado. Um consultor do Triângulo Mineiro  
323 me informou que, para protocolar pedido de licenciamento, estava se exigindo a  
324 reserva legal averbada em cartório. Mas eu falei ‘não é assim, hoje o CAR  
325 substituiu esse negócio’. ‘Não, aqui nesse Regional, como o CAR não foi  
326 validado pelo governo de Minas...’ Essa foi a notícia que eu recebi. ‘Como o  
327 governo de Minas não validou o CAR, não validou a reserva legal regularizada  
328 via CAR’. Agora, eu estou vendo aí, até com uma certa apreensão, mas  
329 confiante, que o CAR vai caminhar. Eu espero, então, novas e promissoras  
330 notícias a respeito. Porque a energia que nós dispendemos foi muito grande,  
331 todo mundo se uniu para fazer o CAR. É o Estado que tem mais registros de  
332 cadastro proporcionalmente ao número de propriedades. Enfim, Dr. Henri,  
333 espero que nessa empreitada você seja bem-sucedido. Seria uma pena muito  
334 grande que a gente desistisse mesmo do CAR.” Presidente Henri Dubois Collet:  
335 “Eu posso falar assim. Na conversa que eu tive com o Dr. Germano, eu estou  
336 com o CAR debaixo do braço, desde aquele dia que você me provocou. Eu  
337 gostei da provocação. E aí fui me inteirar, porque eu não sabia como estava  
338 realmente a situação. E eu entendo que o CAR não tem volta, o CAR não pode



339 ser deixado de lado, não tem condições mais de simplesmente falarmos  
340 'abandonamos, deixamos para trás'. De forma alguma. Se teve algum problema,  
341 depois vai ser averiguado, se houve algum motivo, é outra questão. Mas hoje eu  
342 vejo todo avanço que os 22 Estados que estão juntos com o Sistema Florestal  
343 Brasileiro estão fazendo com o CAR, já avançando, e nós, que estávamos à  
344 frente, começando a ficar para trás, às vezes por falta de uma decisão, e essa  
345 decisão, ontem, eu já acertei com o Germano. Vamos em frente no CAR  
346 nacional para não ficarmos mais para trás. Se houverem outras propostas  
347 'precisa melhorar isso', o que se está fazendo hoje é isso. É o que o Deusdará  
348 falou ontem conosco: 'Henri, tem Estados que mostraram alguma deficiência ou  
349 alguma especificidade, tem regiões diferentes, não tem só Mata Atlântica'.  
350 Então, tem Estados que têm outras peculiaridades que têm que estar ali  
351 também. E aí vão se identificando, e vão se ajustando os módulos,  
352 aprimorando. O que nós nos comprometemos é que nós estamos juntos.  
353 Lógico, precisamos documentar, e eu pretendo trazer esse documento aqui.  
354 Nós estamos juntos, e os recursos que temos de empresas em várias  
355 compensações, várias empresas, várias instituições que têm recurso têm  
356 necessidade também do CAR. A vida começa a ficar assim, tudo agora vai pelo  
357 CAR, se não tiver o CAR, não vai. Então, se tem o interesse de que a coisa  
358 avance mesmo, nós temos que juntar todo mundo, as diversas associações,  
359 fundações, estruturas do Estados, darmos as mãos, sentar com esse grupo,  
360 uma vez que tivermos essas definições, e avançar realmente no que é  
361 necessário. Essa questão de não aceitar o CAR, se você quiser passar depois o  
362 contato da regional, eu vou tentar identificar para ver o que está acontecendo,  
363 efetivamente, para agir rápido, porque nós temos que agir rápido, nós temos  
364 que resolver rápido. Então, em cima disso, nós vamos trabalhar nessa linha: o  
365 CAR nós entendemos que não tem volta, nós temos que caminhar e nós vamos  
366 em frente." Thiago Cavanelas Gelape/IEF: "Eu vou confirmar, mas, na época em  
367 que eu estava na Supram, havia uma instrução de serviço interna da SEMAD  
368 que falava que a aprovação da localização da reserva legal, quando nos  
369 primórdios do CAR – o CAR já estava funcionando, já se estavam realizando  
370 alguns cadastros – era feita no âmbito do Parecer Único que era emitido para o  
371 processo de licenciamento. A instrução de serviço era muito clara em relação a  
372 isso. A própria lei desonera de se averbar no cartório após o momento em que  
373 se lançou o CAR. Então, essa é uma possibilidade que, se estiver acontecendo,  
374 vai ser cortada, porque a aprovação disso é no âmbito do Parecer Único que é  
375 emitido quando da autorização de supressão ou do licenciamento. O técnico  
376 aprova tecnicamente e explica no parecer. Eu não sei se essa IS está vigente  
377 ainda, mas até pouco tempo atrás ela estava. Nós vamos verificar e dar retorno  
378 para vocês." Conselheiro Lucas Amaral de Melo: "Com relação ao PRA, às  
379 parcerias, como representante de universidades aqui, eu já coloco as  
380 universidades que trabalham no meio rural, principalmente, com questões  
381 ambientais como parcerias. Principalmente, como eu sou da Universidade

382 Federal de Lavras, nós colocamos a universidade à disposição. Não temos uma  
383 sala com cem computadores, mas temos salas em que conseguimos fazer isso.  
384 E, como desenvolvedor do sistema, tecnicamente, podemos ajudar bastante em  
385 questões técnicas de como é o funcionamento do sistema. Então, mais uma vez  
386 ressaltar a disponibilidade nossa para auxiliar nisso.” Presidente Henri Dubois  
387 Collet: “Eu já agradeço, e estamos juntos nessa parceria para poder avançar.”  
388 Conselheiro Emílio Elias Mouchrek Filho: “O que o conselheiro Carlos Alberto  
389 colocou eu queria ir um pouco adiante. Na verdade, o aspecto CAR/reserva  
390 legal é um dos aspectos dissonantes da situação. O que ocorre é o que nós  
391 mencionamos nas reuniões anteriores: cada Supram tem a sua cartilha. Se o  
392 senhor fizer o registro de um FCE aqui, receber um FOB na Supram CM e for à  
393 Supram YZ, eles vão dizer para o senhor o seguinte: ‘Esses documentos aqui  
394 são poucos, nós queremos mais esse, esse e esse’. E você pergunta: ‘Por que  
395 a Supram CM está pedindo só esses?’ ‘Não importa, nós queremos esse, esse  
396 e esse.’ O senhor sabe o que isso quer dizer no sentido mais prático? Não tem  
397 padronização. O que o Carlos Alberto colocou, o dispêndio de recursos, o  
398 esforço, a importância do CAR, e a base do CAR, que eu entendo, é a própria  
399 reserva legal. Senão não tem CAR. Então, quando o senhor escuta isso, é de  
400 parar e pensar, ‘espere aí, o maestro vai ter que afinar essa orquestra em ‘si  
401 bemol’, lá em cima, bem afinadinho, e não em dó menor. Em si bemol, então,  
402 vai ter que colocar, primeiro, porque é mais melodioso e mais agradável a todos.  
403 Desculpe a comparação, mas é isso que nós vivemos no campo.” Presidente  
404 Henri Dubois Collet: “Essa é uma questão que nós também temos que avançar,  
405 a questão da integração entre o próprio IEF e a Supram. Nós observamos em  
406 algumas situações – eu mesmo, enquanto gerente e enquanto diretor de  
407 Unidades de Conservação –, às vezes, algumas dificuldades de relacionamento.  
408 E a determinação do Dr. Germano é justamente essa, que a gente acabe com  
409 esse problema, se tiver barreiras, nós vamos superar. As instituições regionais  
410 têm que se entender. Nós precisamos avançar com isso, não dá que um  
411 regional faça de uma forma e outro regional faça de outra forma. Nós estamos  
412 só aguardando a conclusão das nomeações para chamar os nossos regionais  
413 aqui, os do IEF, e também sentar com os regionais da Supram, para que  
414 possamos ter um alinhamento. Se não houver esse alinhamento, começa a ter  
415 isso já citado. Eu acho que já passou do tempo, e nós temos que avançar com  
416 isso. Então, estamos registrando essas questões para que possamos dar esse  
417 andamento o mais rápido possível e começarmos a trazer respostas. Seremos  
418 cobrados, mas também que possamos apresentar respostas.” **4) EXAME DA**  
419 **ATA DA 12ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 12ª reunião da  
420 Câmara de Atividades Agrossilvipastoris, realizada em 21 de dezembro de  
421 2017, com abstenção do conselheiro representante do Movimento Verde de  
422 Paracatu. **5) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE RENOVAÇÃO**  
423 **DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 5.1) Murilo da Silveira Coelho e Outros.**  
424 **Fazenda União. Suinocultura (ciclo completo); suinocultura (unidade de**

425 produção de leitões); formulação de rações balanceadas e de alimentos  
426 preparados para animais; cafeicultura e citricultura; postos revendedores,  
427 postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas,  
428 postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis  
429 de aviação. São José da Barra/MG. PA 02375/2005/002/2014. Classe 5.  
430 Apresentação: Supram Sul de Minas. Licença concedida por unanimidade nos  
431 termos do Parecer Único. 6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE  
432 PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA ATENDIMENTO DE CONDICIONANTE  
433 DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 6.1) Bartira Agropecuária  
434 S/A. Fazenda Pirapitinga. Criação de ovinos, caprinos, bovinos de corte e  
435 búfalos de corte (extensivo), culturas anuais excluindo a olericultura.  
436 Canápolis e Monte Alegre de Minas/MG. PA 90314/2004/002/2010. Classe 5.  
437 Condicionantes nº 07. Apresentação: Supram Triângulo Mineiro e Alto  
438 Paranaíba. Prorrogação de prazo concedida por unanimidade nos termos do  
439 Parecer Único. 7) ENCERRAMENTO. Não havendo outros assuntos a serem  
440 tratados, o presidente Henri Dubois Collet agradeceu a presença de todos e  
441 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.  
442

---

**APROVAÇÃO DA ATA**

---

**Henri Dubois Collet**  
**Presidente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris**